

RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO TÉCNICA CONTRATO DE GESTÃO SS Nº 001/2018 ANO DE 2021

ANÁLISE DE METAS POR UNIDADE HOSPITALAR E GRUPO

JANEIRO – DEZEMBRO/2021 - CHMSBC

No desenvolvimento do Plano Operativo, o Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo do Campo (Fundação do ABC) executou as atividades utilizando os critérios estabelecidos pela Secretaria de Saúde, obedecendo às diretrizes de implementação da Política de Atenção Integral das Redes de Alta Complexidade, Gestão Participativa e Atividades Humanizadas.

Todos os leitos foram disponibilizados, para consultas e procedimentos de apoio diagnóstico, ao Complexo Regulador Municipal.

Durante o ano de 2021, como ação de enfrentamento a pandemia, muitos leitos foram disponibilizados para atendimento de pacientes com COVID-19.

O recurso disponível foi aplicado para a manutenção das ações e serviços de saúde, tendo apresentado as metas quantitativas conforme Quadro de Indicadores Quantitativos de janeiro a dezembro de 2021.



Indicadores de Produção

HOSPITAL ANCHIETA

	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	MEIA MENSAL
SAÍDAS													
TOTAL DE SAÍDAS	217	105	102	111	224	237	129	223	211	229	260	262	50
ATENDIMENTO AMBULATORIAL													
CONSULTAS MÉDICAS	730	761	743	762	820	781	787	809	738	720	737	793	800
QUIMIOTERAPIAS ADMINISTRADAS (Nº DE PACIENTES)	675	628	745	612	630	612	625	633	684	633	585	678	570
NÚMERO DE CASOS NOVOS EM RADIOTERAPIA	45	29	39	49	49	46	68	51	62	52	34	36	42
PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA													
ANÁLISES CLÍNICAS	7659	11361	6857	6599	6843	6038	5897	6501	8330	6498	8055	5872	2250
RADIOGRAFIA	5	7	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	10
TOMOGRAFIA	225	129	48	54	42	62	132	147	219	195	153	59	90
ULTRASSONOGRAFIA	115	47	13	21	21	41	43	36	40	31	37	24	20
SADT EXTERNO	8004	11544	6918	6674	6906	6142	6073	6684	8590	6725	8245	5955	2370



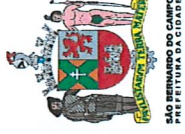


<p><u>1º Quadrimestre</u></p> <p>Com o recrudescimento da pandemia, houve um aumento significativo dos pacientes clínicos e de internações de pacientes crônicos com instabilidade clínica devido ao não seguimento ambulatorial durante a pandemia.</p> <p>Observamos superação na meta de quimioterapias administradas, atribuídas ao aumento de atendimento de consultas e, conseqüentemente, indicações terapêuticas também apresentam aumento. As metas de 2021 foram estabelecidas com base no histórico de 2019 por ser um ano que não havia pandemia, porém em 2020 notamos um aumento nos números gerais de atendimentos da oncologia, possivelmente por vários pacientes/familiares terem perdido emprego/acesso a saúde privada.</p> <p>A meta quadrimestral do número de exames também foi superada pelo mesmo fator mencionado no aumento de quimioterapias, com a pandemia observamos uma elevada busca ao serviço público de saúde, situação diferente dos dados de 2019, que nos baseamos para calcular as metas mensais/quadrimestrais.</p>
<p><u>2º Quadrimestre</u></p> <p>No segundo quadrimestre de 2021, ocorreram 813 saídas hospitalares, com média mensal de 203 e correspondendo a 203% da meta. Observamos aumento no número de saídas devido internação de pacientes crônicos que sofreram desestabilização da doença.</p> <p>Foram realizadas 3197 consultas médicas, com média mensal de 799, correspondendo a 100% da meta.</p> <p>Na análise dos indicadores pactuados observamos superação de 9%, em média, das metas de quimioterapias administradas, atribuídas ao aumento de número de consultas atendidas com consequente aumento das indicações terapêuticas de quimioterapia. As metas de 2021</p>



FUNDAÇÃO DO ABC

Desde 1967



<p>foram estabelecidas com base no histórico de 2019 e, devido a pandemia, neste ano observamos crescente aumento nos atendimentos da oncologia, possivelmente por maior migração de pacientes da saúde suplementar. Foram realizadas 2.500 quimioterapias no quadrimestre a média mensal de 625, correspondendo a 110% da meta.</p> <p>Ocorreram 214 novos casos de radioterapia, com média mensal de 54, correspondendo a 127% da meta.</p> <p>A meta quadrimestral do número de exames, até o fechamento desse relatório, foi superada, atribuímos ao mesmo fator mencionado no aumento de quimioterapias. Com a pandemia observamos uma elevada busca ao serviço público de saúde, situação diferente dos dados de 2019, que nos baseamos para calcular as metas mensais /quadrimestrais. Foram realizados 28.805 exames SADT Externo, com média mensal de 6451 exames.</p> <p><u>3º Quadrimestre</u></p> <p>Na análise dos indicadores pactuados observamos superação de 13% em média, das metas de quimioterapias administradas, atribuídas ao aumento das indicações terapêuticas de quimioterapia. As metas de 2021 foram estabelecidas com base no histórico de 2019, devido a pandemia, neste ano observamos crescente aumento nos atendimentos da oncologia, possivelmente por maior migração de pacientes da saúde suplementar.</p> <p>A meta quadrimestral do número de exames foi superada em 55,67% na média geral, atribuída ao mesmo fator mencionado no aumento de quimioterapias. Com a pandemia observamos uma elevada busca ao serviço público de saúde, situação diferente dos dados de 2019, que nos baseamos para calcular as metas mensais /quadrimestrais.</p>
--

HOSPITAL E PRONTO SOCORRO CENTRAL

SAÍDAS	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	META ANUAL
CLÍNICA GERAL	308	320	405	214	183	196	236	242	300	273	247	351	1.268
ORTOPEDIATRIA/TRAUMATOLOGIA	11	16	10	4	9	7	19	19	16	17	19	15	160
OFTALMOLOGIA	3	3	2										
PEDIATRIA	132	165	165	105	114	112	138	126	102	120	123	166	598
CIRURGIA GERAL	111	124	88	67	77	74	95	139	152	173	154	74	496
NEUROLOGIA	48	51	53	60	61	74	64	69	64	75	69	63	264
TOTAL DE SAÍDAS	613	679	723	450	444	463	552	595	634	658	612	669	2.786
ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	META ANUAL
CLÍNICA GERAL	8.438	7.471	6.639	859	1.241	1.170	810	776	836	922	913	1.365	23.993
ORTOPEDIATRIA/TRAUMATOLOGIA	5.786	5.337	3.262	1.026	1.371	1.404	1.684	1.884	2.127	2.140	2.187	1.801	24.600
OFTALMOLOGIA	1.694	1.672	1.109	605	837	823	906	1.302	1.034	1.220	1.111	903	9.410
PEDIATRIA	2.004	2.191	1.716	223	265	235	241	299	275	287	375	539	11.880
ODONTOLOGIA	593	444	293	1									2.070
CIRURGIA GERAL	1.341	1.212	925	784	885	826	925	978	1.000	1.220	1.069	996	5.834
BUCOMAXILO					60	32	29	24	188	25	28	25	60
NEUROLOGIA	180	161	168	164	167	177	154	201	13	197	187	200	716
TOTAL DE ATENDIMENTOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	20.036	18.488	14.112	3.662	4.826	4.667	4.749	5.464	5.473	6.011	5.870	5.829	78.563





1º Quadrimestre


Em 27/03 o Hospital e Pronto Socorro Central se tornou um hospital referenciado para Covid, não sendo mais um Hospital de Porta Aberta, permanecendo como referência nas avaliações para as Especialidades Ortopedia, Pediatria, Oftalmologia, Cirurgia Geral, Bucomaxilo e Neurologia além dos atendimentos da Síndrome Gripal. Foram mantidos 83 leitos para atendimento de pacientes não Covid.

O número de saídas hospitalares apresenta-se dentro da meta estabelecida para o quadrimestre.

Em relação ao número de atendimento de Urgência/Emergência, observamos que houve uma redução gradativa durante o quadrimestre e a meta não foi alcançada pela redução da demanda espontânea devido à pandemia e, a partir de março, com a reestruturação no atendimento da unidade hospitalar o número apresentou redução significativa.

2º Quadrimestre


As metas de urgência e emergência e saídas hospitalares foram alteradas através da re ratificação SS nº 001/2021 (primeiro) ao Termo de Aditamento SS nº 015/2020 (sexto) ao Contrato de Gestão SS nº 001/2018, onde fica definido que o HPSC passa a trabalhar com “porta referenciada” (reduzidas no plano operativo do HPSC referenciado), porém observou-se que a demanda superou o previsto e as metas foram excedidas com o atendimento dos pacientes referenciados, que passaram a procurar as UPAs, devido o recrudescimento da Pandemia. Permanece como referência nas avaliações para as Especialidades Ortopedia, Pediatria, Oftalmologia, Cirurgia Geral, Bucomaxilo e Neurologia além dos atendimentos da Síndrome Gripal. Foram realizados 19.706 atendimentos de urgência/emergência, com média mensal de 4.927.

<p>O número de saídas hospitalares também excedeu a meta prevista, considerando o aumento de atendimento de urgência e emergência e, conseqüentemente, o número de internações. Foram registradas 2.063 saídas no quadrimestre, com média mensal de 516, representando 170% da meta estipulada.</p> <p><u>3º Quadrimestre</u></p> <p>As metas de urgência e emergência e saídas hospitalares foram alteradas através da rerratificação SS nº 001/2021 (primeiro) ao Termo de Aditamento SS nº 015/2020 (sexto) ao Contrato de Gestão SS nº 001/2018, onde fica definido que o HPSC passa a trabalhar com “porta referenciada” (reduzidas no plano operativo do HPSC referenciado), porém observou-se que a demanda superou o previsto e as metas foram excedidas com o atendimento dos pacientes referenciados, que passaram a procurar as UPAs. Permanece como referência nas avaliações para as Especialidades Ortopedia, Pediatria, Oftalmologia, Cirurgia Geral, Bucomaxilo e Neurologia além dos atendimentos da Síndrome Gripal. Foram realizados 23.183 atendimentos de urgência/emergência, com média mensal de 5.795.</p>	
--	---

HOSPITAL MUNICIPAL UNIVERSITÁRIO

SAÍDAS	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	META MENSAL
OBSTETRICIA E GINECOLOGIA	590	540	593	460	571	582	526	565	590	546	552	595	675
NEONATOLOGIA	51	62	73	63	64	78	53	77	53	70	66	59	75
TOTAL DE SAÍDAS	641	602	666	523	635	660	579	642	643	616	618	654	750
CONSULTAS POR ESPECIALIDADES MÉDICAS													
TOTAL DE CONSULTAS MÉDICAS	2.807	2.638	3.127	2.690	2.843	2.849	2.676	2.823	2.806	2.253	2.710	2.751	3.000
CONSULTAS POR ESPECIALIDADES NÃO MÉDICAS													
TOTAL DE CONSULTAS NÃO MÉDICAS	1.632	1.915	2.201	1.991	1.925	2.032	2.011	2.290	2.011	1.990	1.995	1.884	1.860
CONSULTAS DE URGÊNCIA													
TOTAL DE ATENDIMENTOS URGÊNCIA	2.921	2.537	2.626	2.301	2.411	2.503	2.265	2.458	2.332	2.459	2.452	2.501	3.000
PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS													
TOTAL DE PROCEDIMENTOS OBSTÉTRICOS	418	366	405	360	366	398	368	383	368	380	359	355	450
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS													
TOTAL DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	94	109	72	40	109	108	88	114	114	91	119	128	130
PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA													
SADT EXTERNO	2.975	2.541	2.895	2.553	2.553	2.779	3.089	2.622	2.141	2.919	2.876	2.909	3.100



<p><u>1º Quadrimestre</u></p> <p>O HMU produziu 2.432 saídas no quadrimestre, sendo 90% obstetrícia/ginecologia e 10% neonatologia. A meta estabelecida no contrato de gestão é de 750 saídas mensais, e a média do período foi 608, 81% da meta. Atribuímos a redução no número de saídas à redução dos procedimentos cirúrgicos ginecológicos e ambulatoriais eletivos devido a determinação por decreto municipal e estadual pela pandemia. Além disso observamos redução na indicação de internação de gestantes patológicas devido a pandemia, onde ajustamos os critérios de internação, favorecendo o acompanhamento no PNAR mais intensivo.</p> <p>Foram realizados 317 procedimentos cirúrgicos, dentre 3% foram procedimentos pediátricos e 97% foram procedimentos ginecológicos, a meta estabelecida foi 130 consultas mensais e a média do período foi de 79, 61% da meta. Atribuímos a essa redução às suspensões ocorridas em devido a pandemia. Observamos aumento gradual nos meses de janeiro e fevereiro, próximo a normalidade, porém após o recrudescimento dos casos de COVID, as cirurgias foram novamente reduzidas com suspensão total das eletivas por 15 dias.</p>	
<p><u>2º Quadrimestre</u></p> <p>O HMU produziu 2.516 saídas no 2º quadrimestre, sendo 89,2% obstetrícia/ginecologia e 10,8% neonatologia. A meta estabelecida no contrato de gestão é de 750 saídas mensais, e a média do período foi 629, 83,86% da meta. Tivemos um discreto aumento no número de saídas com relação ao 1º quadrimestre e atribuímos essa elevação à retomada gradual dos procedimentos cirúrgicos ginecológicos e ambulatoriais eletivos.</p>	

<p>Foram realizadas 11.191 consultas médicas ambulatoriais, entre CAISM e HMU, a meta estabelecida no contrato de gestão é de 3.000 consultas mensais e a média do período foi de 2.798, determinando 93,3% da meta. Observou-se aumento nos atendimentos em relação ao ano de 2020 aproximando-se ao número de atendimentos de 2019, período pré-pandemia de COVID-19.</p> <p>Foram realizadas 8.258 consultas ambulatoriais não médicas, entre CAISM e HMU, sendo que a meta estabelecida no contrato de gestão é de 1.860 consultas mensais e a média do período foi de 2.065, o que representa 111% da meta.</p> <p>Foram realizados 9.637 atendimentos de urgência no PSGO, mantendo-se em queda em função da menor procura do atendimento em nível de PS. A meta estabelecida no contrato de gestão é de 3.000 consultas mensais e a média do período foi de 2.409, resultando em 80,3% da meta.</p> <p>Foram realizados 1.515 procedimentos obstétricos, sendo a meta estabelecida de 450 procedimentos mensais e a média do período foi de 379, representando 84,2% da meta.</p> <p>Foram realizados 419 procedimentos cirúrgicos, dos quais, 2,6% foram procedimentos pediátricos e 97,4% foram procedimentos ginecológicos, a meta estabelecida foi 130 procedimentos cirúrgicos mensais e a média do período foi de 105 (80,8% da meta). Atribuimos a esse aumento, a retomada gradual das demais cirurgias eletivas.</p> <p>Foram realizados 11.043 procedimentos com finalidade diagnóstica. A meta estabelecida foi 3.100 e a média do período foi de 2.761, correspondendo a 89,06% da meta.</p>





3º Quadrimestre

O HMU produziu 2.531 saídas no 3º quadrimestre, sendo 84,2% obstetrícia/ginecologia e 10,8% neonatologia. A meta estabelecida no contrato de gestão é de 750 saídas mensais, e a média do período foi 633, 84% da meta. Tivemos um discreto aumento no número de saídas com relação ao 2º quadrimestre e atribuímos essa elevação à retomada dos procedimentos cirúrgicos ginecológicos e ambulatoriais eletivos.

Foram realizadas 10.520 consultas médicas ambulatoriais, e 7.780 consultas ambulatoriais não médicas entre CAISM e HMU, a média do período foi de 2.630 consultas médicas e 1.970 consultas não médicas, determinando 88% e 106% da meta respectivamente.

Foram realizados 9.744 atendimentos de urgência no PSGO, mantendo-se em queda em função da menor procura do atendimento em nível de PS. A meta estabelecida no contrato de gestão é de 3.000 consultas mensais e a média do período foi de 2.436, resultando em 81,3% da meta.

Foram realizados 1.462 procedimentos obstétricos, sendo a meta estabelecida de 450 procedimentos mensais e a média do período foi de 366, representando 81 % da meta.

Foram realizados 452 procedimentos cirúrgicos, a meta estabelecida foi 130 procedimentos cirúrgicos mensais e a média do período foi de 113 (87% da meta). Atribuímos a esse aumento, a retomada das cirurgias eletivas. Foram realizados 10.845 procedimentos com finalidade diagnóstica. A meta estabelecida foi 3.100 e a média do período foi de 2.711 correspondendo a 87% da meta.



FUNDAÇÃO DO ABC

Desde 1967



SÃO BERNARDO DO CAMPO
PREFEITURA DA CIDADE

HOSPITAL DE CLÍNICAS

	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	META MENSAL
SAÍDAS													
TOTAL DE SAÍDAS	736	796	768	656	738	588	684	734	776	733	905	977	610
NÚMERO DE CONSULTAS													
CONSULTAS MÉDICAS	5649	5736	6370	4382	4942	5146	5042	6147	5757	6074	6167	6416	7300
CONSULTAS NÃO MÉDICAS	962	795	644	459	676	697	726	819	970	860	905	854	820
TOTAL DE CONSULTAS	6611	6531	6014	4841	5218	5843	5768	6966	6727	6934	7072	7270	8120
PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA													
ANÁLISES CLÍNICAS	20.377	12885	12844	10171	12424	12775	12396	11190	12819	11681	13524	13626	16000
RADIOGRAFIA	37	47	2	2	3	3	5	1	10	3	2	3	130
TOMOGRAFIA	1026	586	218	245	194	283	602	667	997	887	695	270	800
DENSITOMETRIA OSSEA	906	432	195	132	213	132	134	135	341	256	307	260	690
ULTRASSONOGRAFIA	1.522	618	175	278	272	545	568	482	532	411	494	316	520
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA	625	364	140	91	47	242	317	300	336	248	176	173	1060
OOSCOPIA	242	270	243	9	100	138	146	159	211	236	182	192	560
CINTILOGRAFIA	130	161	160	185	174	185	191	249	131	76	176	115	120
SADT EXTERNO	24.865	15363	13977	11113	13427	14303	14359	13163	15377	13798	15556	14955	19880
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS													
CENTRO CIRÚRGICO	709	698	637	615	863	691	776	900	874	881	785	786	755
HOSPITAL-DIA	1	0	0	0	0	0	0	0	0	92	192	196	250
TOTAL DE PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS	710	698	637	615	863	691	776	900	874	973	977	982	1005
ATENDIMENTOS DOMICILIARES													
VISITA EQUIPE MULTI-NÍVEL SUPERIOR	2.751	2692	2627	2546	2626	2778	2482	2602	2347	2143	2171	2348	2013
VISITA TÉCNICO DE ENFERMAGEM	1.540	1494	1825	2034	1672	1873	1523	1616	2165	1756	2311	2277	1524
PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM	17.610	15214	18816	21505	19467	18216	17006	16872	19775	17857	18681	20153	16000
TOTAL DE ATENDIMENTOS DOMICILIARES	21.901	19400	23268	25885	23765	22867	21011	21090	24267	21556	23173	24778	19537



1º Quadrimestre

No início do quadrimestre houve aumento de saídas que em sua maioria foram compostas por altas de pacientes cirúrgicos, com maior proporção para cirurgias de Ortopedia que possuem alta rotatividade.

Em relação a produção cirúrgica, devido a pandemia, o Hospital Dia não está operando (os leitos deste setor foram convertidos em UTI não-covid) e o número de eletivas foi reduzido.

O Ambulatório estava com sua capacidade máxima em funcionamento no início do ano, mas devido ao recrudescimento da pandemia reestruturamos o funcionamento para apenas 50%. Foram priorizados os retornos internos e casos de urgência sinalizados pela Regulação Municipal. As primeiras consultas foram suspensas.

Com relação aos exames de Análises Clínicas, a redução acompanha a diminuição de atendimentos ambulatoriais e exames pré-operatórios. Concomitante, os exames de imagem também sofreram diminuição da oferta de vagas em consonância com a redução de cirurgias eletivas, com atendimento prioritário para casos oncológicos, exceto a cintilografia que ainda atende demanda reprimida do ano de 2020.

A produção do SAD, de forma geral, apresentou produção acima da meta, resultado obtido por questões que se complementaram: em janeiro a imunização serviu como incremento principal e nos demais meses, o resultado foi fruto da otimização das questões logísticas-operacionais, somada a reposição de vagas e retornos de afastamentos, o que compôs a equipe de forma adequada, além da própria demanda do serviço.



2º Quadrimestre

Devido a necessidade de desvio de fluxo do HU para o HC, aumentamos o número de internações para a especialidade de Cirurgia Geral, o que levou diretamente ao aumento de saídas hospitalares em detrimento de atender esta contingência. Foram realizadas 2.744 saídas, a média mensal foi de 686, correspondendo 112% da meta.

Em relação a produção cirúrgica, devido a pandemia, o Hospital Dia não está operando (os leitos deste setor foram convertidos em UTI não-covid) e o número de eletivas foi reduzido. Foram realizados 3.220 procedimentos cirúrgicos, com média mensal de 805, correspondendo a 80% da meta.

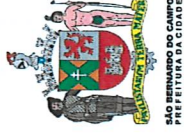
O Ambulatório estava com sua capacidade máxima em funcionamento no início do ano, mas devido a pandemia reestruturamos o funcionamento para 50% e posterior aumento para 70% no final de julho. Foram realizadas 23795 consultas ambulatoriais com média mensal de 5.949, correspondendo a 73% da meta.

Com relação aos exames de Análises Clínicas, a redução acompanha a diminuição de atendimentos ambulatoriais e exames pré-operatórios. Concomitante, os exames de imagem também sofreram diminuição da oferta de vagas em consonância com a redução de cirurgias eletivas, com atendimento prioritário para casos oncológicos. A cintilografia tem aumento de solicitação, especificamente para pacientes acompanhados com a cardiologia da rede especializada. Foram realizados 55.272 exames, com média mensal de 13.818, correspondendo a 70% da meta.



FUNDAÇÃO DO ABC

Desde 1967



SÃO BERNARDO DO CAMPO
PREFEITURA DA CIDADE

<p>A produção do SAD, de forma geral, apresentou produção acima da meta, resultado obtido fruto da otimização das questões logísticas-operacionais. Foram realizados 88.733 atendimentos domiciliares, a média mensal foi de 22.183, correspondendo a 114% da meta.</p> <p><u>3º Quadrimestre</u></p> <p>Devido a necessidade de desvio de fluxo do HU para o HC, aumentamos o número de internações para a especialidade de Cirurgia Geral, o que levou diretamente ao aumento de saídas hospitalares em detrimento de atender esta contingência. Foram realizadas 2.744 saídas, a média mensal foi de 686, correspondendo 112% da meta.</p> <p>Em relação a produção cirúrgica, o Hospital Dia foi reaberto em novembro, com aumento significativo dos procedimentos realizados. Foram realizados 3.806 procedimentos cirúrgicos, com média mensal de 952, correspondendo a 95% da meta.</p> <p>O Ambulatório retomou 100% da capacidade em outubro. Foram realizadas 28.003 consultas ambulatoriais com média mensal de 7.001, correspondendo a 86% da meta.</p> <p>A produção do SAD, de forma geral, apresentou produção acima da meta, resultado obtido fruto da otimização das questões logísticas-operacionais. Foram realizados 93.794 atendimentos domiciliares, a média mensal foi de 23.449, correspondendo a 120% da meta.</p>

ATENDIMENTO DOS HOSPITAIS DE CAMPANHA:

HOSPITAL ANCHIETA - CAMPANHA

INDICADOR DE PRODUÇÃO	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21	ago-21	set-21	out-21	nov-21	dez-21	META MENSAL
INTERNAÇÃO													
INTERNAÇÕES EM ENFERMARIA	181	188	235	214	257	266	162	92	94	84	66	83	225
INTERNAÇÕES EM UTI	58	50	49	56	70	79	59	36	35	39	31	75	15

1º Quadrimestre

Referente as metas de acompanhamento definidas no plano operativo, evidenciamos que o número de internações em enfermaria ficou abaixo do previsto, porém não temos como intervir por se tratar de período de pandemia e internações com diagnóstico específico. Observamos um aumento significativo no quadrimestre atual em comparação ao terceiro quadrimestre de 2020 que vem de encontro com o aumento de casos Covid na cidade / Estado.

A meta de internações em UTI foi superada nesse quadrimestre pois passamos a considerar entradas na UTI de pacientes transferidos da enfermaria, pois o perfil clínico dos pacientes de enfermaria tem se agravado consideravelmente, fazendo com que os leitos de UTI permaneçam ocupados com demandas internas.





2º Quadrimestre

Em relação as metas de acompanhamento definidas no plano operativo, observamos que o número de internações em enfermaria foi superado em maio e junho, acompanhando o aumento de casos e internações decorrentes da segunda onda da pandemia de COVID-19. Já nos meses de julho e agosto observamos uma redução no número de internações e taxa de ocupação em decorrência do avanço da vacinação no município.

3º Quadrimestre

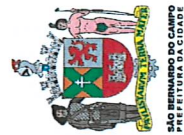
Em relação as metas definidas no plano operativo, observamos que o número de internações em enfermaria apresenta queda significativa desde o início/meados da pandemia, devido a diminuição dos casos de suspeitos/ confirmados no município, reflexo do avanço da vacinação da população.

A meta de internações em UTI permaneceu acima nesse quadrimestre, consideramos decorrente do perfil clinico dos pacientes de enfermaria que continua se agravando, fazendo com que os leitos de UTI permaneçam ocupados com demandas internas.



FUNDAÇÃO DO ABC

Desde 1967



SÃO BERNARDO DO CAMPO
RUA PRUDENTE DE ARAÚJO, 1001

HOSPITAL DE URGÊNCIA - CAMPANHA

INDICADOR DE PRODUÇÃO	jan-21	fev-21	mar-21	abr-21	mai-21	jun-21	jul-21	ago-21	set-21	out-21	nov-21	dez-21	META MENSAL
INTERNAÇÃO													
INTERNAÇÕES EM ENFERMARIA	405	448	575	442	508	447	227	119	27	0	0	0	410
INTERNAÇÕES EM UTI	204	157	206	209	233	214	114	61	4	0	0	0	280

1º Quadrimestre

A taxa de ocupação teve um aumento gradativo durante o quadrimestre, superando 80% nos três últimos meses. As médias de permanência, tanto em enfermaria como em UTI, alcançaram o que foi preconizado no plano operativo. A taxa de letalidade apresentou-se alta pela gravidade dos pacientes admitidos.

2º Quadrimestre

Observamos redução no número de internações em Enfermaria e UTI, com maior queda nos últimos meses do quadrimestre, representando 76,5% menos admissões em Enfermaria e 74% em UTI quando comparado ao mês de maio.


Dra. Agnes M.F. Ferrarini
Diretora Geral
CHMSBC